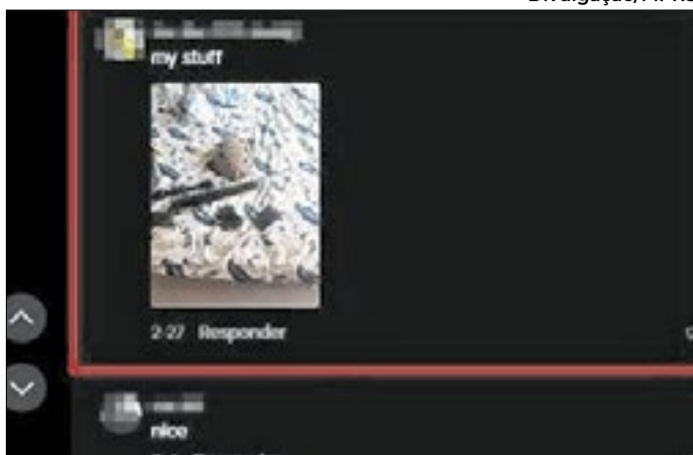


CORREIO SUL

Divulgação/MPRS



Usuário divulgou em fórum o armamento comprado

MP do RS ajuda a impedir atentado no Leste Europeu

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) participou de uma cooperação internacional que resultou na apreensão de um adolescente no Leste Europeu e evitou um atentado. A ação foi conduzida pelo Núcleo de Prevenção à Violência Extrema (NUPVE), em articulação com a Polícia Federal (PF) e a Europol. O caso foi identificado durante o monitoramento de processos de radicalização em ambientes digitais. A equipe do núcleo se infiltrou em grupos online, analisou comunicações entre adolescentes e identificou indícios de preparação para um ataque transmitido ao vivo pela internet. O suspeito já havia adquirido equipamentos e organizado meios de fuga. As informações foram repassadas às autoridades europeias.

SC registra alta de 4,4% no comércio

Santa Catarina teve alta de 4,4% nas vendas do comércio no primeiro trimestre, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice ficou acima da média nacional, de 2,4%. Entre os segmentos com melhor desempenho estão materiais para escritório, com avanço de 48,7%, além de supermercados, que tiveram aumento de 6,3%. Artigos farmacêuticos, cosméticos, perfumaria, combustíveis e lubrificantes cresceram 3,5%.

Divulgação/SCParPortodelImbituba



Movimento aumentou no primeiro quadrimestre do ano

SC: Porto de Imbituba cresce 12,7%

O Porto de Imbituba (SC) movimentou mais de 2,65 milhões de toneladas entre janeiro e abril, alta de 12,7% em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo o balanço do complexo portuário, somente em abril foram registradas 681 mil toneladas, avanço de 21,6% frente ao mesmo mês de 2025. O terminal também contabilizou 118 atracações no quadrimestre, um crescimento de 11,3%. As exportações somaram 1,06 milhão de toneladas, enquanto as importações chegaram a 1,23 milhão, impulsionadas por cargas como hulha betuminosa.

RS: polícia desmonta célula neonazista

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul cumpriu quatro mandados de busca e apreensão em Porto Alegre (RS) e Canoas (RS), na quinta-feira (14), durante a Operação Revelare, que investiga um grupo skinhead. Um homem foi preso por apologia ao nazismo. Segundo a polícia, os suspeitos usavam redes sociais, adesivos com QR Codes e vendas online para captar membros e arrecadar dinheiro.

Audiência

Porto Alegre (RS) realizará, no próximo dia 27, uma audiência pública sobre a parceria para o Parque Marinha do Brasil e o trecho 3 da Orla do Guaíba. O encontro ocorrerá no auditório da Secretaria Municipal de Educação e terá vagas limitadas. O evento tratará do edital e anexos disponíveis para consulta.

Loteamento

Um loteamento irregular será discutido em audiência no próximo dia 21 na Câmara de Vereadores de Xanxerê (SC). O caso envolve o "Clube Natureza e Vida", na Linha Pesqueiro, com terrenos em área desmatada. O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) busca soluções para a questão ambiental e social.

Novo serviço

Empresários passam a contar com novo serviço de importação e exportação com operação da Gollog no Aeroporto de Maringá (PR). A empresa iniciou a Declaração de Trânsito Aduaneiro (DTA), permitindo transporte aéreo entre Guarulhos (SP) e o terminal local, onde ocorre o desembaraço pela Receita Federal.

Sorteio

Vencedores do sorteio de janeiro do Nota Fiscal Gaúcha têm até segunda-feira (18) para resgatar R\$ 19 mil em prêmios ainda não retirados. Após o prazo, os valores retornam ao programa. Ao todo, foram sorteados R\$ 200 mil. Quinze pessoas ainda não solicitaram quantias, sendo uma de R\$ 5 mil e as demais de R\$ 1 mil, em várias regiões.

Fraude

A Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC) deflagrou a Operação Bilioagro para desarticular um grupo suspeito de fraudes fiscais no agronegócio e transporte. A ação ocorreu após apurações apontarem o uso de empresas de fachada para simular vendas e evitar tributos. O prejuízo é estimado em R\$ 129 milhões para o estado.

Dengue

Londrina (PR) divulgou boletim informando 1.036 casos confirmados de dengue em 2026. O informe aponta 8.229 notificações, com 6.209 descartadas e 984 em análise, além de um óbito. A taxa de positividade é de 12,6%. Há nove registros de chikungunya, com oito descartados e um em investigação.



O resultado do 1º trimestre representa uma queda de 0,5 ponto

Paraná registra baixa histórica no desemprego

O estado teve a quarta menor taxa de desocupação nacional

O Paraná alcançou, no primeiro trimestre de 2026, a menor taxa de desocupação do estado para os três primeiros meses do ano desde o início da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, iniciada em 2012.

Os dados mais recentes foram divulgados na quinta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com o estado aparecendo com um índice de 3,5%, o que reforça o Paraná como um dos líderes nacionais na geração de empregos.

O resultado do 1º trimestre de 2026 representa uma queda de 0,5 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2025, quando a taxa havia sido de 4%, até então a melhor marca histórica para o período de janeiro a março de um ano no Paraná.

Os dados mostram ainda uma trajetória consistente de redução do desemprego ao longo dos últimos anos. Com exceção do avanço registrado entre o primeiro trimestre de 2020 e 2021, em razão dos impactos econômicos provocados pela pandemia de Covid-19, todos os outros anos entre 2018 e 2026 apresentaram redução na taxa de desocupação, sendo esta a quinta queda anual consecutiva no índice.

A série histórica da PNAD Contínua mostra ainda que o Paraná saiu de uma taxa de 10,4% no 1º trimestre de 2017 para os atuais 3,5%, uma redução de 6,9

pontos percentuais em menos de uma década.

Em termos proporcionais, o contingente de desocupados no estado caiu para praticamente um terço do registrado no período mais crítico da série.

Na prática, o índice coloca o Paraná em uma faixa considerada por economistas como compatível com o pleno emprego. Neste conceito – utilizado até mesmo pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) –, o pleno emprego não significa desemprego zero, mas taxas residuais ligadas à transição entre vagas e movimentações naturais do mercado de trabalho.

Boa colocação

O desempenho coloca o Paraná com a 4ª menor taxa de desocupação do Brasil no 1º trimestre de 2026, atrás apenas de Santa Catarina (2,7%), Mato Grosso (3,1%) e Espírito Santo (3,2%).

O índice paranaense também ficou abaixo dos registrados em algumas das maiores economias do País, como São Paulo (6%), Minas Gerais (5%) e Rio de Janeiro (7,3%).

A taxa de desocupação do Paraná também ficou muito abaixo da média nacional, que foi de 6,1% no 1º trimestre de 2026. O resultado reforça o cenário de maior dinamismo do mercado de trabalho paranaense em relação ao restante do país.